

## FORMAÇÃO CONTINUADA DAS(OS) PROFESSORAS(ES) DAS ESCOLAS LOCALIZADAS NOS TERRITÓRIOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Isaias da Silva<sup>1</sup>; Janssen Felipe da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Pedagogia – CAA – UFPE; E-mail: isaiaasilva@hotmail.com,

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Núcleo de Formação Docente – CAA – UFPE. E-mail: janssenfelipe@hotmail.com

**Sumário:** Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender que Perspectivas de Educação do Campo orientam a Formação Continuada das(os) professoras(es) que atuam nas escolas localizadas nos Territórios Rurais do Sistema de Ensino do Município de Caruaru-PE. Os objetivos específicos são: a) identificar e caracterizar as Formações Continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação do Município de Caruaru-PE, b) identificar e caracterizar o Lugar-Tempo-Conteúdos dessas formações; c) analisar as concepções de sociedade, de ser humano, de cultura, de conhecimento, de território, de educação, de escola e do papel da(o) professora(o) presentes nas formações. A lente teórica utilizada fundamenta-se nos Estudos Pós-coloniais Latino-americanos (QUIJANO, 2005; MIGNOLO, 2005; WALSH, 2008). Para tratar os dados fizemos uso da Análise de Conteúdo, via Análise Temática (BARDIN, 1977; VALA, 1991). Os resultados apontam que as Formações Continuadas de professoras(es) que atuam nas Escolas dos Territórios Campesino de Caruaru- PE são desenvolvidas por Programas e Projetos Educacionais. Pontuamos que apenas o Programa Escola da Terra apresenta uma Formação Continuada específica e diferenciada para as(os) professoras(es) do Campo. Concluimos que esta formação centra-se no Paradigma da Educação do Campo, ao toma como referência os povos do campo/territórios e forja-se na contramão da colonialidade.

**Palavras-chave:** educação do campo; estudos pós-coloniais; formação continuada de professoras(es);

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como problema: que perspectivas de Educação do Campo alicerçam a Formação Continuada das(os) professoras(es) do Sistema de Ensino do Município de Caruaru-PE, focando os aspectos epistêmicos e pedagógicos? Como objetivo geral buscamos compreender que Perspectivas de Educação do Campo orientam a Formação Continuada das(os) professoras(es) que atuam nas escolas localizadas nos Territórios Rurais do Sistema de Ensino do Município de Caruaru-PE, focando os aspectos epistêmicos e pedagógicos. Os objetivos específicos são: a) identificar e caracterizar as Formações Continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação do Município de Caruaru-PE, b) identificar e caracterizar o Lugar-Tempo-Conteúdos dessas formações; c) analisar as concepções de sociedade, de ser humano, de cultura, de conhecimento, de território, de educação, de escola e do papel da(o) professora(o) presentes nas formações. A nossa filiação aos Estudos Pós-coloniais Latino-americanos (QUIJANO, 2005; MIGNOLO, 2005; WALSH, 2008) justifica-se por compreendermos que essa Abordagem nos oferecem subsídios para questionarmos o processo de Colonização a que fomos submetidos e que mantém suas heranças até os dias atuais. Esses Estudos nos possibilitam compreender as lutas e as resistências que configuram a Educação do Campo, frente ao padrão cultural hegemônico e classificatório que determina os povos do campo e seus territórios enquanto não-sujeitos/não-lugares, ao silenciar seus saberes, culturas e tradições. Assim, oferecem-

nos também, elementos para analisar as lutas dos povos camponeses por uma Formação Continuada específica e diferenciada para as(os) professoras(es) dos Territórios Rurais.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção, apresentaremos o caminho metodológico através do qual foi realizada esta pesquisa. A pesquisa apresenta como campo empírico; a Secretaria de Educação, Esporte, Juventude, Ciência e Tecnologia (SEEJCT) do Município de Caruaru-PE. Conta com três sujeitos: 1 responsável pela coordenação do Departamento do Campo na Secretaria Municipal, codificada por (C.D.C) e 2 professoras, codificadas por (P1 e P2) com os quais realizamos a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas. Como fontes documentais contamos com: a) Dispositivos Legais Nacionais que normatizam a Educação do Campo que fazem menção a Formação Continuada; b) Sites dos Programas e Projetos que desenvolvem Formação Continuada que atendem o Município de Caruaru-PE; c) Manual de Gestão da Escola da Terra e o Projeto Político Pedagógico- Escola da Terra, documentos esses disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação. Adotamos como técnica de análise de dados, a Análise de Conteúdo, via técnica de Análise Temática, que se efetiva em três fases: Pré-análise, exploração do material, tratamento e inferências (BARDIN, 1977; VALA, 1991). Na primeira fase ocorreu o levantamento dos documentos (Dispositivos Legais; Programas e Projetos; Manual do Programa Escola da Terra e Projeto Político Pedagógico da Formação Continuada do Programa Escola da Terra). Na segunda fase ocorreu a exploração do *Corpus* Documental que foi construído, de modo a codificar os dados, construindo núcleos de sentido para que estejam passivos à análise. Na terceira fase realizamos inferências e interpretações dos dados, realizadas com base na abordagem dos Estudos Pós-coloniais Latino-americanos. Em contato com a Secretaria de Educação, Esporte, Juventude, Ciência e Tecnologia (SEEJCT) do município de Caruaru-PE, buscamos informações sobre nosso objeto de pesquisa e fomos dirigidos ao Setor de Departamento do Campo. Assim fomos informados que: a) o Município de Caruaru-PE atualmente não conta com uma Política Municipal de Formação Continuada de professoras(es); b) o Sistema de Ensino do Município de Caruaru-PE estrutura-se em Programas e Projetos que desenvolvem Formação Continuada para as(es) professoras(es); e c) Dentre esses Programas e Projetos; o Programa Escola da Terra é específico para os Territórios Rurais e o PENAIC- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa que atende os territórios, rural e urbano, conta com um caderno formativo para Educação do Campo. Identificamos e caracterizamos, a partir da consulta nos sites dos Programas e Projetos que desenvolvem Formação Continuada junto as(os) professoras(es) que estão presentes no Território Rural no Município de Caruaru-PE. Frente aos dados referentes ao contexto global do enunciado, tomamos como objeto dessa pesquisa a Formação Continuada desenvolvida pelo Programa Escola da Terra, por ser específico e diferenciado para as(os) professoras(es) dos Territórios Rurais.

### RESULTADOS

Os resultados aqui apresentados estão organizados em dois níveis: 1) as Formações Continuadas de professoras(es) desenvolvidas por Programas e Projetos no Município de Caruaru-PE e 2) Formação Continuada promovida pelo Programa Escola da Terra. O primeiro nível tratamos via os eixos: **1) Programas e Projetos Educacionais; 2) Fundamentos das Formações Continuadas dos Programas e Projetos.** No primeiro eixo identificamos os seguintes estruturantes: *Programas e Projetos Privados e Programas e Projetos com parceria do Governo Federal.* No que concerne o segundo eixo trabalhamos com os seguintes estruturantes: **a) Tipos das Formações** e identificamos que se estruturam em *Cursos e Oficinas de vivência/ palestras; b) Finalidades das Formações* onde identificamos as seguintes finalidade: a *finalidade de capacitar* e a *finalidade de aperfeiçoar* e **c) Tempos das Formações** onde identificamos os seguintes elementos:

*Simultaneidade à atuação das(os) professoras(es), Alternância Pedagógica e Carga horária específica.* No segundo nível, trabalhamos a partir dos eixos: 1) **Fundamentos da Formação Continuada**; 2) **Lugar-tempo-conteúdos da Formação Continuada**. Em relação ao primeiro eixo no que concerne à Concepção de Formação Continuada identificamos a *formação enquanto processo, movimento*. A Formação Continuada concebe a sociedade enquanto uma relação horizontal entre o território urbano e o rural. Essa relação configura a *concepção de sociedade plural das diferenças*, pautada nos aspectos: 1) *diálogo entre Campo-Cidade*; b) *contextos e sujeitos diferentes*. Atrelado a essa *concepção de sociedade* a formação apresenta a *concepção de ser humano autônomo, criativo e produtor de conhecimento*; e a *concepção de sujeito de voz*. No que tange a *concepção de cultura*, os dados nos revelaram que se constitui a partir da *concepção de cultura heterogênea*, que leva em consideração: os *modos de vida*; a *tradição da família/comunidade* e a *diversidade linguística*. A partir dos dados identificamos que a *concepção de conhecimento* toma como alicerce os *conhecimentos das comunidades campesinas*. A *concepção de território*, a Formação Continuada apresenta uma discussão que versa na relação entre Território Urbano e Território Campesino. Desse modo, identificamos a *concepção de Território Decolonial*. No que se diz respeito à *concepção de educação*, identificamos a *concepção de educação enquanto direito*, esta concepção se constitui enquanto uma educação que reconhece e lida com as diferenças. No estruturante, *concepção de escola* identificamos a *concepção de escola como espaço formativo* e a *concepção de comunidade-escola*. No que se refere ao estruturante *Papel da(o) professora(o)* presente na Formação Continuada identificamos que as(os) professoras(es) assumem os seguintes papéis: a) *produtor de conhecimento*; b) *sujeito que ensina e aprende*. Em relação ao segundo eixo, identificamos que o curso de aperfeiçoamento é vivenciado pela *Alternância Pedagógica: Tempo-Universidade/ Tempo-Comunidade* e que os Conteúdos da formação estão estruturados em *seis áreas de conhecimento* (Educação do Campo: Princípios, Fundamentos e Políticas Públicas; Ciências Humanas com enfoque na Educação do Campo; Ciências da Natureza e Educação do Campo; Agroecologia; Língua Portuguesa e Educação do Campo; Linguagens Matemática e Educação do Campo).

## DISCUSSÃO

Identificamos que o Sistema de Ensino do Município de Caruaru-PE não conta com uma Política de Formação Continuada de professoras(es). O mesmo estrutura-se em seis Programas e Projetos dos quais, quatro são Privados (Programa Magia de Ler, Projeto Brincadeiras Musicais de Palavra Cantada, SEFE- Sistema Educacional Família e Escola, Mind Lab) e dois com parceria do Governo Federal (PENAI- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e Programa Escola da Terra) que desenvolvem formações continuadas para professoras(es). Evidenciamos que apenas o Programa Escola da Terra é específico para Educação do Campo. A Formação promovida por esse Programa, identificamos que a Formação é compreendida enquanto *processo, movimento*. Nesse sentido, a Formação constitui-se enquanto uma ação permanente (SANTOS, 2014). Tal compreensão atrela-se à *concepção de sociedade plural das diferenças*, a *concepção de ser humano autônomo, criativo e produtor de conhecimento*; e a *concepção de sujeito de voz*, reconhece o Território Rural e os povos do campo enquanto produtores de conhecimentos (SILVA et al, 2014). Reconhecemos que a Formação Continuada promovida pelo Programa Escola da Terra, aproxima-se do Paradigma da Educação do Campo (CALDART, 2012; SILVA et al. 2014) por centra-se na concepção de cultura heterogênea, ao reconhecer, os modos de vida e a tradição que constitui os povos campesinos. Além de fundar-se na concepção Território Decolonial, que tenciona romper com as Heranças Coloniais (QUIJANO, 2005) que constitui o território campesino. Nessa direção, a Formação Continuada aproxima-se uma Formação Pluridimensional (SILVA, ALMEIDA,

2010) por considerar as dimensões: cultural, acadêmica, política, emocional dentre outras que constitui o ser professor(a). Os dados evidenciam que a Formação filia-se à *concepção de educação enquanto direito* que toma a *escola como um espaço formativo* e a *concepção de comunidade-escola*. A Formação compreende *as(os) professoras(es) enquanto produtores de conhecimento* e que *ensina e que aprendem*. Pontuamos que a Formação se desenvolvem na *Alternância Pedagógica* que leva em consideração a realidade das escolas de atuação das(os) professoras(es). Evidenciamos que os conteúdos são organizados em *áreas do conhecimento* que dialogam entre os saberes escolares e os saberes camponeses.

### CONCLUSÕES

Chegamos à conclusão que as Formações Continuidas oferecidas pela Secretaria de Educação do Município de Caruaru-PE são promovidas pelos Programas e Projetos Educacionais comprados e/ou com parceria do Governo Federal. Desses, apenas o Programa Escola da Terra é específico para Educação do Campo. Porém, vale ressaltar que o mesmo atende exclusivamente apenas as(os) professoras(es) de turmas multisseriadas. Podemos considerar que esta Formação aponta para uma perspectiva Pós-colonial, por forjar-se nas tensões entre projetos de Formações Continuidas urbanocêntricos, constituídos na lógica da Colonialidade que nega/silencia os povos do campo. Ao longo desse processo de pesquisa, foi-se fomentando a seguinte indagação: como vem sendo ressignificado os saberes construídos pelas(os) professoras(es) na Formação Continuada, em suas práticas pedagógicas docentes? Por fim, pontuamos a necessidade de uma Política Municipal de Formação Continuada para as(os) professoras(es) que atuam nos Territórios Rurais do Município de Caruaru-PE. Proposta está, alicerçada no Paradigma da Educação do Campo, que tome como sujeitos de referências os próprios povos camponeses.

### AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à Propeq ao CNPq, ao meu orientador pela dedicação e pela sua seriedade, aos sujeitos que colaboraram com essa pesquisa e aos companheiros (as) do grupo de Estudos Pós-coloniais Latino-americanos e Teoria da Complexidade e Educação.

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CALDART, Roseli Salette. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli Salette et al (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. RJ, São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 257-266.
- MIGNOLO, Walter. Cambiando las éticas y las políticas del conocimiento: la lógica de la colonialidad y la postcolonialidad imperial. **Revista Trópicos**, Coimbra, 2005.
- QUIJANO, Walter. Colonialidade do Poder. In: LANDER, Edgardo (Org). **A Colonialidade de Saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas**. Colecion Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro, 2005
- SANTOS, Edlamar Oliveira dos. **Políticas e Práticas de Formação Continuada de Professores da Educação Básica**. Jundiá, Paco Editorial, 2014.
- SILVA, Janssen Felipe da, *et al*. Paradigmas da educação do campo: um olhar a partir dos estudos pós-coloniais latino-americanos. In: **Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul**, v.22, n.2, jul./dez. 2014, p.09-38.
- SILVA, Janssen Felipe; ALMEIDA, Lucinalva Andrade Ataíde de. Política Permanente de Formação de Professores: entraves e possibilidades. In: FERREIRA, Andrea Tereza Brito; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva (orgs). **Formação Continuada de professores: reflexões sobre a prática**. – Recife: Ed. Universidade da UFPE. 2010, p.11-33.
- VALA, Jorge. A Análise de Conteúdo. In: SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira (Org.). **Metodologia das Ciências Sociais**. Porto, 1991.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgências político-epstémicas de refundar el Estado. **Revista Tabula Rasa**, n. 9, 2008.